

Associação Plantas do Nordeste - APNE
Implementação de Plano de Manejo Florestal Sustentável em
Assentamentos Rurais do Estado de Pernambuco



Recife, julho de 2007

SUMÁRIO

1. Apresentação	03
2. Introdução	03
3. Justificativa	03
4. Metodologia	03
5. Objetivos	04
6. Descrição da Propriedade – (base de informações D.R.P)	04
7. Histórico – Vila Bela.....	04
8. Pretensões e outras observações do D.R.P do PA Vila Bela	04
9. Problemas Identificados	04
10. Calendário Agrícola	05
11. Instituições, Projetos e Assistências Anteriores	05
12. Registro fotográfico - Diagnóstico Rural Participativo	05
13. Equipe Técnica	06

DIAGNÓSTICO RURAL PARTICIPATIVO (DRP)

Denominação: Associação dos trabalhadores rurais do assentamento Vila Bela.

1. Apresentação

Os recursos florestais são, geralmente, os primeiros a serem explorados pelos assentados, assumindo importante papel no contexto econômico e social desses projetos. Seus produtos constituem, além de fonte de energia primária, um importante complemento de renda (PNUD/FAO/IBAMA, 1993). Segundo Ab'Saber (1999), no Bioma Caatinga “há muito mais gente do que as relações de produção ali imperantes podem suportar”. Esse adensamento humano, atípico para uma região semi-árida, acentua a debilidade do seu ecossistema e a locação de projetos de assentamento (PA) nessas condições deveria considerar essa fragilidade, exigindo maior preocupação com a escassez dos recursos naturais.

A dificuldade em obtenção de renda por parte dos agricultores torna o desenvolvimento de atividades sustentáveis uma ferramenta importante para favorecer a permanência do homem no campo e a prevalência de uma sobrevivida justa.

A Associação Plantas do Nordeste (APNE) está implementando planos de manejo florestal em áreas de mata nativa presentes em Projetos de assentamento, visando a produção de lenha, carvão e outros produtos madeireiros para abastecimento de mercado local e regional. Contudo, um passo inicial de fundamental importância é a realização do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), para norteio das futuras ações.

2. Introdução

O Diagnóstico Rural Participativo (DRP) é uma forma de analisar questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e culturais da comunidade rural, visando o desenvolvimento local.

O objetivo do DRP é acentuar o processo de intercâmbio de aprendizagem entre os agentes externos (técnicos) e os membros da comunidade na qual se realiza. Valoriza, também, o conhecimento comum sobre as condições locais, como ponto de partida para implementação e execução dos Planos de Manejo Florestal Sustentado.

3. Justificativa

Utilizar metodologias participativas colabora com os processos de discussão e negociação, ajuda a conciliar diversos interesses entre os mais diferentes segmentos da sociedade, tendo como base os princípios da sustentabilidade e da conservação ambiental.

O Diagnóstico Rural Participativo contribui para o conhecimento e análise da realidade local, de acordo com a percepção de cada morador, sem prevalecer somente a opinião da instituição. Por isso, o DRP pode ser utilizado como alternativa para propiciar mudanças, pelo seu poder de mobilização e envolvimento dos participantes com os questionamentos apresentados.

4. Metodologia

Baseou-se na realização de um diálogo aberto com os assentados, onde ocorre uma discussão sobre o conhecimento dos moradores com relação à propriedade (benfeitorias, limites geográficos, as atividades realizadas no assentamento e suas formas de organização).

5. Objetivos

O DRP do PA Vila Bela, realizado no dia 18 de julho de 2007, teve como objetivos propiciar um levantamento participativo, um momento de reflexão e análise das questões ambientais, sociais, econômicas, políticas e incentivar e mobilizar os assentados à descoberta de novas potencialidades da propriedade, com o intuito de subsidiar o PMFS em áreas de vegetação nativa da caatinga presente na propriedade.

6. Histórico – Vila Bela

O projeto foi lançado em 2006 com a presença de oito famílias constituindo a associação. Efetuaram a compra da terra pelo valor de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais) através do Crédito Fundiário. Apenas duas famílias passaram a residir na propriedade. Os homens dedicam maior parte do trabalho na propriedade mas alguns desenvolvem outras atividades externas.

7. Descrição da Propriedade – (base de informações D.R.P)

A propriedade, localizada no município de Serra Talhada-PE, aproximadamente a 22 Km da sede, possui área de 189 há e está cercada em todo o seu perímetro. Possui energia elétrica e já iniciaram a construção das casas em agrovila. Além disso, existem duas casas antigas. O armazenamento de água é feito em uma pequena barragem e existe 1 poço artesiano destinado à criação. Há, ainda, 2 barragens com água de boa qualidade para o consumo humano.

A criação de animais contempla 11 cabras, 7 ovelhas e um reprodutor e uma bezerrinha.

8. Pretensões e outras observações do D.R.P Vila Bela

Apesar de possuir transporte diário para Serra Talhada, os assentados do PA Vila Bela pretendem residir no assentamento após conclusão das obras de construção das casas. Visam ampliar a criação de animais, conciliando com a construção de apriscos.

Além disso, estão em fase de capacitação, participando de cursos de produção de silagem e manejo de caprinos e ovinos.

Na parte agrícola, desejam plantar palma, sorgo, capim buffel e elefante.

9. Problemas Identificados

- Substituição de nomes de associados;
- Melhorar a organização interna;
- Problemas com a construção das casas;
- Não possui escola e posto de saúde;
- Atraso na implementação de alguns projetos;
- Não recebem visitas dos agentes de saúde;
- Não possui posto de saúde.

10. Calendário Agrícola

Descrição	MESES DO ANO											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Chuva	+	++	+++	+++	++							+
NÃO FOI INICIADO O CULTIVO												

P – plantio C – colheita

+ pouca, ++ media +++ alta densidade de chuva

11. Instituições, Projetos e Assistências Anteriores

- o Funtepe - Assistência técnica; (Paulo Henrique)
- o STR- palestra e assistência em alimentícia;
- o FETAPE - auxílio em informática para digitação dos documentos, fax e transporte;
- o Codesvir - assistência técnica (João Bosco)
- o “Professor Armando” Engenheiro responsável pelo projeto das casas, (vinculado à Caixa Econômica Federal).

12. Registro fotográfico



Reunião com técnicos e Associados –
Diagnóstico Rural Participativo – DRP



Esboço do mapa
Diagnóstico Rural Participativo – DRP



Esboço do mapa
Diagnóstico Rural Participativo – DRP



Esboço do mapa
Diagnóstico Rural Participativo – DRP

